

Hedge
Investments
Distribuidora de
Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.

**Demonstrações financeiras em 30
de junho de 2021**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

A administração da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Ltda., em cumprimento às disposições regulatórias aplicáveis, apresenta as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2021, as quais demonstram a evolução das operações e fatos ocorridos, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. Agradecemos a todos os resultados alcançados no período.



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cotistas e aos Administradores da

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2021 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Distribuidora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

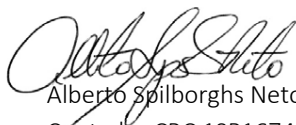
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6



Alberto Spilborghs Neto

Contador CRC 1SP167455/O-0

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/06/2021	31/12/2020	Passivo	Notas	30/06/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	66	140	Sociais e estatutárias		-	514
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo	5	10.399	12.669	Fiscais e previdenciárias		123	1.148
Rendas a receber	6	392	401	Diversas		745	520
Diversos	7	519	293	Outras obrigações	9	868	2.182
Outros valores e bens		32	44				
Total do ativo circulante		11.408	13.547	Total do passivo circulante		868	2.182
Não Circulante				Não Circulante			
Ativo fiscal diferido	14	273	1	Passivo fiscal diferido	14	-	74
Permanente				Patrimônio líquido			
Imobilizado	8	680	650	Capital social	10	10.000	10.000
(-) Depreciação acumulada		(402)	(332)	Reserva de lucro		717	1.236
Total do ativo não circulante		551	319	Reserva legal		374	374
				Total do patrimônio líquido		11.091	11.610
Total do ativo		11.959	13.866	Total do passivo e patrimônio líquido		11.959	13.866

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Receitas operacionais			
Receita líquida de prestação de serviços	11	2.200	4.646
		2.200	4.646
Despesas e receitas operacionais			
Despesas administrativas	12	(1.033)	(1.376)
Despesas de pessoal	13	(1.450)	(1.240)
Outras despesas administrativas		(65)	(55)
Depreciação e amortização		(71)	(65)
Resultado financeiro	5	(444)	159
		(865)	2.069
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações			
		(865)	2.069
Imposto de renda e contribuição social			
	14	346	(806)
Provisão para imposto de renda		-	(505)
Provisão para contribuição social		-	(316)
Imposto de renda e contribuição social diferido		346	14
		(519)	1.263
Lucro líquido/ (Prejuízo) do semestre			
		(519)	1.263
Lucro Líquido/ (Prejuízo) por quota em Reais			
		(0,05)	0,25

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente
Smestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Lucro líquido / (Prejuízo) do semestre	<u>(519)</u>	<u>1.263</u>
Outros resultados abrangentes do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do semestre	<u>(519)</u>	<u>1.263</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucro	Reserva legal	Lucro líquido/ (Prejuízo) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.350	5.183	309	-	7.842
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.263	1.263
Destinação do lucro líquido do semestre					
Destinação para reserva de lucro	-	1.263	-	(1.263)	-
Aumento de capital com reserva de lucros	2.650	(2.650)	-	-	-
Dividendos propostos	-	(2.533)	-	-	(2.533)
Saldo em 30 de junho de 2020	5.000	1.263	309	-	6.572
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.000	1.236	374	-	11.610
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(519)	(519)
Destinação do lucro líquido do semestre					
Amortização de prejuízo com reserva de lucro	-	(519)	-	519	-
Saldo em 30 de junho de 2021	10.000	717	374	-	11.091

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Notas	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido / (Prejuízo) do semestre		<u>(519)</u>	<u>1.263</u>
Ajustes ao lucro líquido/ (prejuízo) do semestre			
Imposto de renda e contribuição social		(346)	806
Depreciação e amortização		71	65
Lucro líquido / (Prejuízo) do semestre		<u>(794)</u>	<u>2.135</u>
Variação de ativos e passivos			
Redução em títulos e valores mobiliários		2.270	884
Redução em outros créditos		10	100
Redução / (aumento) em ativos diversos		(500)	(37)
(Aumento) / redução em outros valores e bens		12	-
(Redução) / aumento em outras obrigações		(10)	(37)
Imposto de renda e contribuição social pagos no semestre		(1.032)	(2.932)
Caixa líquido / proveniente das atividades operacionais		<u>(44)</u>	<u>113</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	8	<u>(30)</u>	<u>(13)</u>
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento		<u>(30)</u>	<u>(13)</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		<u>(74)</u>	<u>100</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		140	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre		<u>66</u>	<u>102</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<u><u>(74)</u></u>	<u><u>100</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais, exceto o valor nominal por quota)

1 Contexto operacional

A Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Hedge" ou "Distribuidora"), sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede na Avenida Horácio Lafer, 160, 9º andar (parte), Itaim Bibi – São Paulo/SP, tem como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários de acordo com a regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM nas suas respectivas áreas de competência.

Os sócios da Hedge assumiram o controle da, então, Gávea Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., quando da compra de 100% da participação no capital da entidade. A aprovação da operação de compra e venda pelo Banco Central do Brasil ocorreu em 12 de janeiro de 2018.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Distribuidora foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, o Novo Código Civil Brasileiro, no que trata sobre sociedades limitadas, e normas e instruções do BACEN, e são apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em aderência à Resolução BACEN nº 2, que substituiu a Resolução nº 4.720, que dispõe sobre os critérios de divulgação das demonstrações financeiras, foi necessário alterar o modelo de apresentação de todo o conjunto. Dentre as principais alterações, estão: Apresentação do Balanço Patrimonial pelo critério de liquidez, inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente, com período comparativo, inclusão de nota sobre resultado recorrente e não recorrente (nota 3.i), sensibilidade (nota 3.j) e nota de "Lucro por Quotas" (nota 3.k). A Resolução entrou em vigor para período de divulgação a partir de 1º de janeiro de 2021.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e suas interpretações, aplicáveis às instituições financeiras, foram aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN. Além da consolidação das normas contábeis apresentadas na resolução nº 4.818 de 2020 que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2021, podemos destacar:

CPC	Tema	Resolução CMN
00 - R1	Pronunciamento Conceitual Básico	4.144/12
01 - R1	Redução ao valor recuperável de Ativos	3.566/08
02 - R2	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	4.524/16
03 - R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	3.604/08
04 - R1	Ativo Intangível	4.534/16
05 - R1	Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.636/18
10 - R1	Pagamento Baseado em Ações	3.989/11

23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
24	Evento Subsequente	3.973/11
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
27	Ativo Imobilizado	4.535/16
33 - R1	Benefícios a Empregados	4.827/20
41	Resultado por ação	3.959/19

Na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de determinadas contas de ativo, passivo, receita e despesa. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

A autorização para conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Distribuidora em 30 de agosto de 2021.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Distribuidora.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações cujo vencimento na data de aquisição for igual ou inferior a 90 dias (conforme Resolução CMN nº 3.604) e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, quando aplicável.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da Distribuidora, conforme Circular BACEN nº 3.068, da seguinte forma:

- **Títulos para Negociação:** durante o semestre findo em 30 de junho de 2021 e exercício de 2020, os títulos e valores mobiliários foram adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, logo, ajustados mensalmente pelo seu valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações foram registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do exercício.

d. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas.

e. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta dedução, são as seguintes: móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; aparelhos de refrigeração, 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros, variando entre 15% e 20%, de acordo com o prazo do contrato de aluguel vigente.

f. Passivos circulantes

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

As provisões para contingências, de quaisquer naturezas são reavaliadas periodicamente pela administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que podem ser incorridas pela Distribuidora.

g. Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

h. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 no mês ou R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre).

A alíquota da Contribuição Social para instituições financeiras foi elevada de 15% para 20% para o período base compreendido entre 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na sua compensação, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. São constituídos pela alíquota vigente na data de expectativa de realização.

i. Resultado não recorrente

A Resolução BACEN nº 2 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no período. Considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 não houve resultados não recorrentes para divulgação.

j. Sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo apresentar exposições / eventuais impactos nas demonstrações financeiras da Hedge DTVM decorrentes de eventos relativos aos diversos fatores de risco de mercado envolvidos. Em 30 de junho de 2021, ativos integrantes da carteira de investimentos da Hedge são compostos por cotas de fundos de investimentos não exclusivos e de altíssima liquidez / resgate e oriundos de recursos próprios. Dessa forma, entendemos que as exposições às variações de mercado não tendem a gerar impacto financeiro relevante para a Distribuidora dada a facilidade e agilidade de resgatar os investimentos e montar novas operações.

k. Lucro (prejuízo) por quota

É calculado com base no valor do lucro (prejuízo) líquido do semestre, dividido pela quantidade de quotas nas respectivas datas.

4 Disponibilidades

As disponibilidades em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão assim classificadas:

	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades		
Banco - Conta movimento	66	140
	66	140

5 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão assim representados:

	30/06/2021		
Descrição	Custo atualizado	Valor de mercado	Vencimento
Títulos para negociação			
Livres	10.399	10.399	
Cotas de fundos de renda fixa (i)	3.164	3.164	Não há
Cotas de fundos imobiliários (ii)	7.235	7.235	Não há
	10.399	10.399	
			30/06/2021
Descrição	Custo atualizado	Valor de mercado	Vencimento
Títulos para negociação			
Livres	12.669	12.669	
Cotas de fundos de renda fixa (i)	4.694	4.694	Não há
Cotas de fundos imobiliários (ii)	7.790	7.975	Não há
	12.669	12.669	

- (i) O resultado obtido no primeiro semestre de 2021 foi de R\$ 43 (R\$159 no primeiro semestre de 2020) e refere-se a rendas do fundo Itaú Soberano Renda Fixa Simples longo prazo, cujo objetivo é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimentos classificados como “Renda Fixa”, exclusivamente, em títulos de emissão do Tesouro Nacional e/ ou do Banco Central do Brasil, prefixados ou indexados à variação do CDI. Os títulos estão custodiados junto ao Itaú Unibanco SA. O valor das cotas de fundos de investimento é obtido diariamente junto aos administradores dos fundos, divulgados no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).
- (ii) O resultado obtido no primeiro semestre de 2021 foi negativo em R\$ 487 (R\$ 0 em 30 de junho de 2020) e referem-se a rendas de aplicação e dividendos recebidos dos fundos imobiliários: Hedge TOP FOF 3 Fundo de Investimento Imobiliário, cujo objetivo é auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo por meio do investimento preponderantemente em cotas de outros FII, Hedge AAA Fundo de Investimento Imobiliário, cujo objetivo é auferir receita pelo investimento em imóveis corporativos e Hedge Recebíveis Imobiliários FII, cujo objetivo é auferir valorização e rentabilidade de

suas cotas no longo prazo por meio do investimento preponderantemente pelo investimento em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). O valor das cotas de fundos imobiliários é a cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em Bolsa de Valores.

	30/06/2021	30/06/2020
Rendimentos receitas financeiras FII		
Rendimento com receitas financeiras renda fixa (i)	43	159
Rendimento com dividendos recebidos dos FII (ii)	263	-
Rendimentos receitas financeiras FII (ii)	(750)	-
	444	159

6 Outros créditos

	30/06/2021	31/12/2020
Rendas a receber		
Administração de fundos de investimento (i)	392	401
	392	401

- (i) Os valores a receber referentes a taxa de administração em 30 de junho de 2021 é de R\$ 392 (R\$ 401 em 31 de dezembro de 2020) e foram liquidados no mês subsequente.

Resultado

As receitas com prestação de serviços, no valor bruto é de R\$ 2.373 no semestre findo em 30 de junho de 2021 (R\$ 5.097 em 30 de junho de 2020) referem-se a rendas de taxa de administração de fundos no valor de R\$ 2.254 (R\$ 1.636 em 30 de junho de 2020), e de distribuição de títulos e valores imobiliários no valor de R\$ 119 (R\$ 3.461 em 30 de junho de 2020) conforme nota explicativa nº 11.

7 Diversos

	30/06/2021	31/12/2020
Diversos		
Depósito caução aluguel	237	-
Valores a reembolsar fundos	104	112
Impostos a compensar	96	70
Rendimentos de FII a receber	46	57
Valores a receber sociedades ligadas	26	53
Adiantamento a fornecedores	10	1
	519	293

8 Imobilizado

	<u>Saldo líquido em 31/12/2020</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Depreciação do semestre</u>	<u>Saldo líquido em 30/06/2021</u>
Imobilizado				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	98	-	(49)	49
Móveis e utensílios	73	-	(5)	68
Máquinas e equipamentos	12	-	(1)	11
Aparelhos de refrigeração	58	-	(4)	54
Sistemas de comunicação	5	-	-	5
Computadores e periféricos	64	30	(11)	83
Sistemas de segurança	8	-	(1)	7
	<u>318</u>	<u>30</u>	<u>(71)</u>	<u>277</u>

9 Outras obrigações

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Sociais e estatutárias		
Provisão de bonificações	-	514
	<u>-</u>	<u>514</u>
Fiscais e previdenciárias		
Provisão para impostos sobre o lucro	-	1.010
Impostos e contribuições sobre terceiros	6	6
Impostos e contribuições sobre salários	81	72
Outros	36	134
	<u>123</u>	<u>1.222</u>
Diversas		
Despesas com pessoal	338	250
Adiantamento de clientes	207	-
Provisão para pagamentos a efetuar	39	9
Valores a pagar a sociedades ligadas (a)	119	196
Credores diversos	42	65
	<u>745</u>	<u>520</u>
	<u>868</u>	<u>2.256</u>

- (a) O valor a pagar às sociedades ligadas de R\$ 119 (R\$ 196 em 31 de dezembro de 2020) refere-se integralmente ao contrato de rateio entre as entidades, liquidado pela Distribuidora mensalmente.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social de R\$ 10.000 é representado por 10.000.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Em 11 de junho de 2020 o BACEN aprovou o aumento de capital social em R\$ 2.650 com a emissão de 2.650.000 quotas através de capitalização de reserva de lucros da Distribuidora. Em 25 de agosto de 2020 o BACEN aprovou o aumento de capital da Distribuidora em R\$ 5.000 com a emissão de 5.000.000 quotas, sendo R\$ 1.200 através de capitalização de lucros acumulados da Distribuidora e R\$ 3.800 através de recursos financeiros, passando o capital social para R\$ 10.000.

b. Distribuição de lucros

O contrato social da Distribuidora não estabelece a obrigatoriedade de haver distribuição de lucros mínimos anuais. Os lucros apurados poderão ser distribuídos aos quotistas desproporcionalmente à participação dos mesmos no capital social da Distribuidora, conforme deliberação a ser tomada em reunião de sócios convocada para esse fim. Em 30 de junho de 2020, foi aprovada a distribuição de dividendos desproporcionais aos sócios no valor de R\$ 2.533.

c. Reserva Legal

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do Capital Social.

d. Reserva especial de lucros

Destinada a futuro aumento do Capital Social e constituída após a destinação da reserva legal e dividendos quando distribuídos.

11 Receita de prestação de serviços

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Receita bruta de prestação de serviços		
Taxa de administração	2.254	1.636
Colocação e distribuição de títulos e valores mobiliários (a)	<u>119</u>	<u>3.461</u>
	<u>2.373</u>	<u>5.097</u>
(-) Impostos sobre prestação de serviços		
(-) ISS	(51)	(206)
(-) PIS	(17)	(35)
(-) COFINS	<u>(105)</u>	<u>(210)</u>
Total	<u>(173)</u>	<u>(451)</u>
Receita líquida de prestação de serviços	<u>2.200</u>	<u>4.646</u>

(a) A receita de distribuição de títulos refere-se a comissão pela distribuição de fundos de investimento administrados pela Distribuidora.

12 Despesas administrativas

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Despesas com aluguéis	(152)	(110)
Despesas com comunicação	(8)	(5)
Despesas com seguros	(9)	(9)
Despesas com publicações	-	(18)
Despesas com processamento de dados	(319)	(149)
Despesas com serviços técnicos prestados por terceiros (a)	(405)	(1.004)
Outras despesas administrativas	<u>(140)</u>	<u>(81)</u>
	<u>(1.033)</u>	<u>(1.376)</u>

- (a) Serviços técnicos são representados substancialmente por custos com honorários advocatícios, contabilidade, auditoria externa, assessoria empresarial e escrituração de cotas dos fundos administrados pela Distribuidora, que eram prestados pela Itaú Corretora de Valores S.A e no ano de 2020 o serviço foi internalizado pela DTVM.

13 Despesas de pessoal

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Proventos	(709)	(516)
Benefícios concedidos	(252)	(157)
Encargos sociais	(265)	(259)
Honorários da administração	<u>(224)</u>	<u>(308)</u>
	<u>(1.450)</u>	<u>(1.240)</u>

14 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

	<u>30/06/2021</u>		<u>30/06/2020</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(865)	(865)	2.069	2.069
Adições e exclusões permanentes	-	-	35	35
Base de cálculo ajustada	<u>(865)</u>	<u>(865)</u>	<u>2.104</u>	<u>2.104</u>
<u>Imposto de renda</u>				
Imposto de renda	216	-	(504)	-
(-) PAT	-	-	9	-
	<u>216</u>	<u>-</u>	<u>(495)</u>	<u>-</u>

Contribuição social

Contribuição social corrente - 15% (i)	-	130	-	(310)
	-	130	-	(310)
Total imposto de renda e contribuição social	216	130	(495)	(310)
Imposto corrente	-	-	(505)	(316)
Ativo fiscal diferido	216	130	10	6

b. Movimentação do ativo e passivo fiscal diferido

Em 30 de junho de 2021 o ativo fiscal diferido é de R\$273 (R\$1 em 31 de dezembro de 2020).

	<u>Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Realização /Reversão</u>	<u>Saldo em 30/06/2021</u>
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	-	29	-	29
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	1	244	(1)	244
Total ativo fiscal diferido	1	273	(1)	273
Passivo fiscal diferido sobre marcação a mercado de FII	74	-	(74)	-
	74	-	(74)	-

c. Estimativa de realização do ativo fiscal diferido

	<u>Saldo em 30/06/2021</u>	<u>Realização em 2022</u>
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	29	29
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	244	244
	273	273

O valor presente do ativo fiscal diferido é de R\$265 em 30 de junho de 2021 (R\$1 em 31 de dezembro de 2020).

15 Instrumentos financeiros derivativos

A Distribuidora não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos durante os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

16 Transações com partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas tanto do ativo como do passivo é oriundo do rateio dos custos de infraestrutura comuns entre as empresas relacionadas.

Esse rateio é realizado com base nos contratos firmados entre as empresas do Grupo Hedge e são revisados periodicamente.

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo		
Valores a receber sociedade ligadas (vide nota nº 7)	26	53
Passivo		
Valores a pagar a sociedades ligadas (vide nota nº 9)	119	196

O pessoal-chave da administração corresponde aos diretores da Distribuidora. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração por serviços de empregados, somados aos encargos e benefícios concedidos, totalizou R\$ 277 em 30 de junho de 2021 (R\$ 372 em 30 de junho de 2020).

17 Limite operacional (acordo de Basileia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8% dos seus ativos, ponderados por graus de risco às exposições conforme regras e instruções do BACEN. A Distribuidora estava enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor, com o índice de Basileia de 43,02% em 30 de junho de 2021 (51,72% em 31 de dezembro de 2020).

18 Gerenciamento de riscos

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela alta administração da Distribuidora e foi desenvolvida considerando a natureza das operações, a complexidade dos serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

a. Risco de crédito

A Hedge mantém a apuração de risco de crédito e alocação de capital compatível com o porte, a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição a risco de crédito da instituição. Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou dos custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A Hedge avalia o risco de crédito com base em cinco componentes principais, delineados em sua Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e Gerenciamento de Capital.

O capital é principalmente alocado em fundos de renda fixa e FIIs. Além disso, a Hedge gerencia o risco de exposição por cliente e o risco de exposição concentrada, de forma a evitar a concentração em emissores e fundos.

A Administração entende que o risco de crédito incorrido pela Distribuidora é imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas está no âmbito de câmaras de pagamento – B3.

b. Risco de mercado

A estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos da Hedge possui procedimentos para identificação dos riscos de mercado que levam em consideração a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O capital da Hedge pode ser alocado tanto na Carteira de Negociação, quanto na Carteira Bancária, a depender do objetivo do investimento. As posições da Carteira de Negociação assumidas pela instituição são preponderantemente em cotas de fundos de investimento imobiliário. A Hedge não utiliza instrumentos derivativos, tanto para alavancagem quanto para hedge de posições de mercado.

Os riscos de mercado estão relacionados a prejuízos potenciais decorrentes de mudanças em fatores de risco como taxas de juros e de câmbio, índices e preços. A Distribuidora faz a gestão desses riscos buscando otimizar a relação risco-retorno através de modelos internos e uso de ferramentas de gestão baseadas nas melhores práticas adotadas pelo mercado. Além disso, emprega-se uma política moderada na administração das exposições a riscos de mercado, supervisionando e controlando de forma independente. O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Distribuidora encontra-se apta a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17, que trata da estrutura de gerenciamento dos riscos e a estrutura de gerenciamento de capital.

c. Risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos da Hedge possui procedimentos para identificação dos riscos de liquidez, definidos na Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e Gerenciamento de Capital como (i) a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; ou (ii) a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Estruturalmente, a Hedge possui baixo risco de liquidez, por não emitir instrumentos de dívida, por não utilizar instrumentos derivativos e por alocar seu capital em ativos de alta qualidade. Desta forma, há risco baixo da Hedge de não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, ou de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição. A Hedge atua somente na estruturação, distribuição, escrituração e administração de fundos fechados, de modo que não está exposta a risco de liquidez relacionado ao passivo dos fundos, que se constitui na base de cotistas.

Para mensurar e avaliar os riscos de liquidez, a Hedge se vale de simulações extremas de mercado (testes de estresse), baseados em análises de sensibilidade. A gestão dos riscos de liquidez verifica a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociados e passivos exigíveis e, portanto,

descasamentos entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da Distribuidora, levando em conta as diferentes moedas e os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A Administração entende que o risco incorrido pela Distribuidora é imaterial, dado que a quase totalidade das operações é realizada em curto prazo.

d. Risco operacional

A Hedge possui procedimentos para gerenciar o risco operacional, definidos como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Os procedimentos consistem na identificação dos riscos e na implementação de mecanismos de controles específicos para cada um, que incluem critérios de seleção de pessoal, diretrizes de segurança da informação delineadas em política própria, instalações físicas e lógicas de trabalho adequadas, programas de treinamento compreensivos, apólices de seguro empresarial, fiscalização de prestadores de serviço, sistemas especializados para atividades críticas e rotinas operacionais adequadas. A atividade de Auditoria Interna é terceirizada para uma empresa especializada com larga experiência em controles internos.

A Hedge também possui uma estrutura de governança de tecnologia da informação consistente com os níveis de apetite por riscos estabelecidos na RAS, além de possuir sistemas, processos e infraestrutura que asseguram integridade, segurança e disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados; são robustos e adequados às necessidades e às mudanças do modelo de negócio, tanto em circunstâncias normais quanto em períodos de estresse; e incluem mecanismos de proteção e segurança da informação com vistas a prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a ataques digitais.

Para mensurar e avaliar os riscos operacionais, a Hedge se vale de simulações extremas de mercado (testes de estresse), baseados em análises de sensibilidade.

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e o armazenamento de informações e os relatórios de gerenciamento do risco operacional, visando a diminuir ao máximo a possibilidade de fraudes e falhas relacionadas ao negócio, às pessoas e aos processos envolvidos, incluindo os riscos legais associados à inadequação ou à deficiência dos contratos firmados pela Distribuidora, bem como as sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

e. Risco Socioambiental

A Distribuidora possui Política de Responsabilidade Socioambiental (“PRSA”), com a finalidade de reunir os princípios, diretrizes e recomendações de natureza socioambiental que norteiam as ações nos negócios e na relação com seus clientes, contrapartes, usuários dos produtos e serviços oferecidos pela Distribuidora, a comunidade interna à sua organização e as demais pessoas que sejam impactadas por suas atividades. A PRSA foi fundamentada nos princípios da relevância e da proporcionalidade, os quais consideram o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades e das operações da empresa, bem como a compatibilidade da PRSA com a natureza da empresa e com a complexidade de suas atividades e de seus serviços e produtos.

As mudanças ambientais e sociais às quais as empresas estarão expostas nos próximos 20 anos trarão riscos e oportunidades na busca do desenvolvimento sustentável. Tendo isso em vista, a PRSA tem como seus principais objetivos:

- a) Assegurar o comprometimento sustentável da Distribuidora, levando em consideração o nível dos riscos sociais e ambientais aos quais ela está exposta e de complexidade de suas atividades, serviços e produtos;
- b) Estabelecer princípios e diretrizes que norteiam as atividades da Distribuidora com relação às ações de natureza socioambiental nos negócios e sua relação com as partes relacionadas, tais como os clientes e usuários de seus produtos e serviços, comunidade interna formada pelos colaboradores, comunidade externa formada pelos fornecedores e outras partes interessadas possíveis de serem impactadas por suas atividades;
- c) Estabelecer uma estrutura de governança adequada para a implementação das ações estratégicas através de processos internos que permitam identificar, avaliar, mitigar e prevenir riscos socioambientais inerentes às atividades e operações da instituição; e
- d) Incentivar, promover e ampliar medidas de boas práticas socioambientais, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Em cumprimento aos objetivos acima mencionados, a Distribuidora divulgará seu posicionamento perante as partes interessadas e fará avaliação periódica da eficiência da PRSA.

19 Passivos contingentes

Em 12 de agosto de 2020, a Hedge DTVM em conjunto com as outras empresas do grupo Hedge, impetrou o Mandado de Segurança nº: 5015348-83.2020.4.03.6100 (“Mandado de Segurança”), distribuído para a 1ª Vara Cível Federal de São Paulo, objetivando a concessão de provimento jurisdicional que determine às autoridades competentes que se abstenham de exigir, quando da apuração da base de cálculo para recolhimento da contribuição ao PIS e da COFINS, o valor correspondente ao ISSQN por ela devido, suspendendo-se nos termos do art.151, IV do CTN a exigibilidade os tributos não recolhidos.

Em sede do Mandado de Segurança, a tutela pleiteada foi concedida liminarmente, nesse sentido, Hedge optou pela constituição de provisão para contingências referentes aos depósitos judiciais que foram e serão efetuados até a conclusão do feito. O passivo contingente em 30 de junho de 2021 é de R\$ 6, com depósitos judiciais realizados até a mesma data no montante de R\$ 6 (R\$ 0 em 30 de junho de 2020).

20 Outros assuntos

O total do patrimônio líquido administrado gerido pela Hedge DTVM é de R\$7.357.649 em 30 de junho de 2021 (R\$ 7.145.090 em 31 de dezembro de 2020)

21 Eventos subsequentes

De acordo com a Medida Provisória nº 1.034/21, divulgada em 02 de março de 2021, a alíquota da Contribuição Social Sobre o Lucro (CSLL) sofrerá ajuste, passando dos atuais 15% para 20%. A Medida orienta a Distribuidora a passar a aplicar tal norma no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021.

A Distribuidora avaliou tais impactos sobre os créditos tributários e avaliou que não há qualquer tipo de ajuste a ser realizado nas demonstrações financeiras.

* * *

Diretoria
Maria Cecília Carrazedo de Andrade
Ricardo de Santos Freitas

Contador
José Luiz Gonzaga
CRC 1SP132371/O-5